

Atividade econômica tem alta de 1,06% em agosto, diz Banco Central

Covid-19: prioridade será de vacina em fase mais avançada, diz governo

Página 4

Bolsonaro sanciona com vetos auxílio emergencial para setor esportivo

Página 6

FMI: retomada econômica mais ágil pode somar US\$ 9 tri à renda global

Acelerar a recuperação da recessão causada pelo coronavírus pode adicionar US\$ 9 trilhões de dólares à renda global até 2025, disse na quinta-feira (15) a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva. De acordo com ela, isso depende de uma forte cooperação internacional, incluindo vacinas.

Em entrevista coletiva após uma reunião do comitê diretor do FMI, Kristalina Georgieva pediu a Estados Unidos e China que mantenham um forte estímulo econômico que possa ajudar a impulsionar a recuperação global. Página 3

Diante de alta da covid-19, OMS apela à Europa para aumentar controle

Impor controles mais rígidos para frear a disseminação da covid-19 pode salvar centenas de milhares de vidas em toda a Europa antes de fevereiro, agora que o continente enfrenta aumento exponencial de infecções, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) na quinta-feira (15).

Em um apelo aos governos para "mostrarem serviço" rapidamente, a fim de conter uma segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge, disse que a situação atual é "mais do que nunca, uma época pandêmica para a região". Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e muitas nuvens, com chuva pela manhã e à noite



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,33
Venda: 5,34

Turismo
Compra: 5,30
Venda: 5,62

EURO

Compra: 6,92
Venda: 6,93

Seca no Pantanal tende a se agravar, apontam especialistas



Autoridades públicas e especialistas convidados pela comissão parlamentar que a Câmara dos Deputados criou para acompanhar a situação dos incêndios florestais no Pantanal sustentam que a seca que contribuiu para a propagação do fogo que, este ano,

já destruiu quase 4 milhões de hectares do bioma, tende a se agravar nas próximas temporadas de estiagem.

"Vivemos em um mundo em transformação", declarou o superintendente de Operações e Eventos Críticos da Agência Na-

cional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, durante audiência pública remota que a comissão realizou na quinta-feira (15). "Nós todos estamos concordando que os eventos extremos vão se acentuar. Página 6

A atividade econômica brasileira registrou alta em agosto, de acordo com os dados divulgados na quinta-feira (15) pelo Banco Central (BC). É o quarto mês consecutivo de crescimento, após as quedas nos meses de março e abril, devido às medidas de isolamento social necessárias para o enfrentamento da pandemia de covid-19.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), dessazonalizado (ajustado para o período), apresentou expansão de 1,06% em agosto, em relação a julho. Mas na comparação com julho de 2019, houve queda de 3,92% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). Em 12 meses encerrados em agosto, o indicador também teve queda de 3,09%. No ano, o IBC-Br fi-

cou negativo em 5,44%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

O indicador foi criado pelo Banco Central para tentar antecipar, por aproximação, a evolução da atividade econômica. Entretanto, o indicador oficial é o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o mercado financeiro, o PIB deve registrar queda de 5,03%, em 2020. (Agência Brasil)

Uso de ônibus como meio de transporte cai na pandemia

Página 2

Rebanho bovino cresce em 2019, influenciado pelo cenário externo

Página 3

Por 9 a 1, STF confirma ordem de prisão para André do Rap

Por 9 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quinta-feira (15) a decisão do presidente da Corte, ministro Luiz Lux, que restabeleceu a ordem de prisão do traficante André Olivei-

ra Macedo, conhecido como André do Rap. Ele é acusado de tráfico internacional de drogas e de ser um dos líderes de uma facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios brasileiros. Página 6

Esporte

Campeonato embolado vai pegar fogo em Santa Catarina

O Campeonato Brasileiro de Rali de Velocidade na categoria RCS está supercompetitivo e equilibrado. Após três etapas disputadas até agora, qualquer dupla pode sair na liderança na próxima rodada dupla, que será realizada nos dias 24 e 25 de outubro, com o Rally Rio Negrinho, em Santa Catarina.

"O Rali de Velocidade é sempre competitivo e nesta temporada parece estar ainda mais equilibrado com a alternância de vencedores. Esperamos ter um bom desempenho no Rio Negrinho, para marcar a nossa primeira vitória em 2020, e quem sabe até quebrar esta regularidade e sair de Santa Catarina com duas vitórias consecutivas", comentou Victor Corrêa (Unifenas/RT One Rally), piloto

campeão brasileiro em 2018 ao lado do navegador Maicol Souza.

Até o momento, não houve repetição de vencedores no campeonato. No Rally de Pomerode, em Santa Catarina, prova de abertura do certame nacional, a dupla Perci Hultmann/Juliano Zerbato foi vencedora. Na segunda etapa, no Rio Grande do Sul, a vitória ficou com Tiago Klimaczewski/Felipe Klimaczewski. Já no fechamento do Rally de Estação, válido pela terceira etapa, Elton Palkewich/Cássio Navarini foram os vitoriosos.

Com isto, Hultmann/Zerbato sustentam a liderança com 20 pontos, seguidos de perto por Palkewich/Navarini, com três pontos a menos, e Jílilo Cartaxo/Lucas Neumann, com 16 pontos. Como cada vitória concede 10 pontos, e na próxima rodada se-



rá disputadas a quarta e quinta etapas, teoricamente existe a possibilidade de outra dupla aparecer na liderança.

"Nós temos tudo pra ir pra cima da tabela", afirma o navegador Elton Palkewich, lembrando que ele e Victor Corrêa estão em quarto na pontuação, com 11

pontos. "Não podemos quebrar nem bater. Se não tivermos problemas, voltaremos a brigar por vitória novamente. E tem os descartes depois também", completo o catarinense. Victor Corrêa e Maicol Souza não pontuaram na primeira etapa, mas terminaram em quinto na segunda etapa e ter-

ceiro na última prova realizada, e ainda ganharam um ponto extra pela vitória no Power Stage.

O piloto de Alfenas (MG) e o navegador de Itajaí (SC) tem boas lembranças do Rally Rio Negrinho, pois foi nesta prova no planalto norte catarinense em que conquistaram antecipadamente o título de campeões brasileiros em 2018, ano em que estrearam a dupla.

Os seis primeiros da categoria RCS no Brasileiro de Rali de Velocidade são: 1) Perci Hultmann/Juliano Zerbato, 20 pontos; 2) Elton Palkewich/Cássio Navarini, 17; 3) Jílilo Cartaxo/Lucas Neumann, 16; 4) Victor Corrêa/Maicol Souza, 11; 5) Tiago Klimaczewski/Felipe Klimaczewski, 9; 6) André Krueger/Lucivane Balena, 8.

Cacá Bueno e equipe iCarros-ACDelco Crown Racing voltam ao palco de "estreia" do novo Stock Car

A segunda metade da temporada 2020 do Stock Car começa neste final de semana com a rodada dupla no Autódromo Velocitta, onde um dos pilotos com mais experiência na pista, Cacá Bueno, da equipe iCarros-ACDelco Crown Racing, busca recuperação no campeonato.

"Essa etapa é muito importante para subirmos na tabela. O Velocitta é uma pista bem

técnica, que eu sempre gostei de pilotar e onde realizamos um treino na pré-temporada com o novo Stock Car, que se mostrou bem promissor. As condições de pista variam muito e o carro já evoluiu bem de lá para cá, mas em todo caso estamos otimistas em voltarmos a ser protagonistas na disputa das primeiras colocações", diz Cacá, que acumula três pódios no circuito de Mogi Guaçu (SP), conquistados

em 2017, 2018 e 2019.

Uma das novidades é que o autódromo do Velocitta receberá "apenas" duas corridas, e não mais três conforme divulgado anteriormente. Uma delas foi transferida para Goiânia, em novembro, portanto as equipes terão mais tempo para desenvolver os carros, apenas com corridas no domingo e com os treinos começando já na sexta-feira.

"Com certeza ajudará os ti-

mes a ter uma preparação menos corrida do que foi em Cascavel, por exemplo", diz Cacá, que é o recordista de vitórias do atual grid da Stock Car.

Na etapa passada, realizada há duas semanas em Cascavel, Cacá foi um dos vencedores do Fan Push. "Fiquei muito feliz com este grande engajamento dos fãs e esperamos recompensar toda esta energia com um grande resultado neste final de semana", diz Cacá.

As atividades de pista no Velocitta começam nesta sexta-feira com o primeiro treino livre, às 13h35. A segunda sessão será no sábado às 8h40, seguida do treino classificatório às 12h15. A rodada dupla será no domingo, com a primeira prova prevista para 11h e a corrida 2, com inversão top-10 da corrida 1, larga às 11h55. A definição do grid e as duas provas terão transmissão ao vivo do SporTV 2.

Uso de ônibus como meio de transporte cai na pandemia



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. O site www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta da Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia (SP). Twitter @cesarnetoreal - Email @cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
Faltando menos de 1 mês pras possíveis reeleições dos vereadores governistas e opositoristas. Muitos se queixam da divisão do dinheiro do fundo eleitoral. O argumento dos donos e sócios preferências mudou. Além das mulheres, tem a cota dos pretos e dos que se declaram pretos

+ PREFEITURA
Falando menos de 1 mês pra possível ida do prefeito Bruno Covas (PSDB) ao 2º turno, ele passou a ser atacado também pelo líder das pesquisas, o deputado federal Celso Russomanno (REPUBLICANOS ex-PRB). Na propaganda (tv), tem sido chamado de "BrunoDoria", como forma de colar ...

+ PAULISTANA
... o nome dele ao do ex-prefeito João Doria (dono do PSDB "liberal de centro", hoje governador (SP) com rejeições entre o eleitorado paulistano. A deputada federal tá se superando. Diz que vai montar uma "Lava-fato" municipal envolvendo candidatos acusados de corrupções (Odebrecht)

+ ASSEMBLEIA (SP)
Agora que Doria aprovou seu pacote de ajustes administrativos-fiscais pra 2021, vamos ver na votação dos destaques se os deputados governistas tá dominados. Já em relação a vacina chinesa (com Butantã), o Ministério (Saúde) do Bolsonaro tá priorizando a vacina do Bolsonaro (Oxford)

+ GOVERNO (SP)
Não é verdade que João Doria (dono do PSDB "liberal de centro") tá ignorando o novo pico (também chamado de 2ª onda) do mutante Corona vírus (Covid 19) em vários países de Europa. Doria não é louco, a ponto de perder (ainda este ano) a chance de se colocar na corrida eleitoral Presidencial 2022

+ CONGRESSO (BR)
Maioria dos senadores já pré-aprovaram o questionável currículo e o copia e cola das teses do Kassio Marques, que alguns ministros puseram no colo do Bolsonaro. Em tempo: o Joaquim Barbosa também foi recomendado ao Lula e acabou julgando e condenando o poderoso Zé Dirceu

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Se o Bolsonaro não desse uma "voadora no pescoço" do ladrão que se tornou senador pelo DEM (ex-PFL) de Roraima (agora afastado do Senado por ter sido flagrado com dinheiro na cueca), diriam que é açoita corrupto. Como deu, tá sendo chamado abandonador de amigos antigos

+ PARTIDOS
Faltando menos de 1 mês pro 1º turno das eleições municipais, muitos dos donos e sócios preferências dos maiores, médios e até pequenos partidos já tão costurando quem estará com quem nos possíveis cenários dos 2º turnos (possíveis nas cidades com mais de 200 mil eleitores)

+ JUSTIÇAS (BR)
O que rolou ontem no Supremo (leia-se caso envolvendo o HC do agora decano Marco Aurélio soltando um criminoso internacional condenado há 25 anos) foi o que há de pior na sociedade brasileira. Quem vence tripudia o adversário e quem perde se vinga com televisão em rede nacional

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Com a pandemia de covid-19, uma reconfiguração do transporte na capital paulista tem ocorrido, de acordo com levantamento da Rede Nossa São Paulo e do Ibope Inteligência, divulgado na quinta-feira, (15). O estudo revela que, pela primeira vez desde 2017, a quantidade de pessoas que utilizam um meio de transporte particular ou individual supera a parcela de quem opta pelo sistema público municipal. As parcelas equivalem a 52% e 48%, respectivamente.

Apesar de a diferença ser pequena, o dado indica uma transformação radical já que há três anos o volume de passageiros do transporte público municipal representava 65% do total. Em 2017, os ônibus municipais eram o meio de transporte de 47% das pessoas e, neste ano, passaram a ser a escolha de 35% delas.

A porcentagem daqueles que optam pelo metrô como meio de transporte também sofreu a queda de 13% para 8%, como efeito das mudanças de hábito provocadas no contexto da crise sanitária. Quanto ao volume de passageiros das linhas de trem, a variação foi de 4% para 2%.

Ao mesmo tempo em que a

população usa menos o transporte coletivo para evitar o contágio de covid-19, cresce de 22% para 25% a parcela dos que preferem usar automóveis, e de 8% para 15% a dos que preferem andar a pé. O mesmo comportamento ocorre em relação ao uso de aplicativos de transporte, que aumentou de 2% para 6%, e táxis, que hoje representa 3%.

Ainda de acordo com o estudo, embora os aplicativos tenham caído no gosto popular, três em cada dez paulistanos não recorrem a eles. As regiões onde mais há demanda são o centro e a zona oeste.

A bicicleta, que, há três anos, era a alternativa de 1% dos entrevistados, agora ganha espaço e alcança 3% da amostragem, que ouviu 800 pessoas de 16 anos de idade ou mais. O patamar é quase o mesmo das motocicletas (1%).

Os pesquisadores também informam que dois em cada cinco paulistanos estão usando ônibus municipal uma vez por semana ou menos. Entre aqueles que utilizam cinco vezes na semana ou mais, preponderam pessoas que residem nas regiões leste (26%) e norte (25%) e pertencentes às classes D e E

(30%), ou seja, de baixa renda.

O estudo destaca, ainda, que a principal queixa dos passageiros do transporte público é a superlotação (23%), que causa ainda mais preocupação durante a pandemia, já que mostra que as medidas de distanciamento recomendadas por autoridades de saúde não estão sendo respeitadas. Esse foi o problema de mobilidade mais citado por entrevistados como causa de apreensão no período pós-pandemia.

Distanciamento social

Mesmo com as medidas de distanciamento social em vigor, somente duas em cada dez pessoas estão permanecendo em casa. Entre a parcela que tem saído para a rua, quase metade (47%) gasta até duas horas em seus deslocamentos e pouco mais de um quarto (26%) mais de duas horas. Sem tantos veículos nas vias, o tempo médio gasto pelos paulistanos para se locomover pela cidade diminuiu 14 minutos, na comparação com 2019, sendo, atualmente, de 2 horas e 11 minutos.

A redução foi sentida principalmente na zona leste, onde a queda foi de 42 minutos. Contudo, quem ainda mais gasta tem

po se movendo de um ponto a outro são os moradores da região sul (2 hora e 29 minutos). No outro extremo, estão os moradores da zona oeste e do centro, cujo deslocamento leva, em média, 1 hora e 53 minutos para ser completado.

De modo geral, mais de um terço da população local (35%) tem realizado sua principal atividade de casa. Porém, tal condição não é aproveitada equitativamente, sendo privilegiadas as classes A e B (45%). No caso de lares de pessoas com renda superior a cinco salários mínimos e diploma de ensino superior, as proporções chegam a 52% e 45%.

Outros fatores sociais também são determinantes nesse cálculo. A maioria que tem podido desempenhar suas atividades com maior segurança é branca (38%), tem idade entre 25 a 34 anos (42%) e reside na região central (40%).

A Agência Brasil procurou a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes para comentar as críticas feitas por usuários do transporte público local, registradas no levantamento, e aguarda retorno. (Agência Brasil)

Busca por livros aumenta nos presídios do estado de São Paulo

Durante a pandemia de COVID-19, diversos reeducandos da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) têm apostado na leitura. Com um acervo de mais de 120 mil livros disponíveis nos estabelecimentos penais da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo (Coremetro), a procura por obras literárias apresentou aumento nos últimos meses.

O crescimento ocorreu após a interrupção de atividades rotineiras nas unidades penais, visando evitar a disseminação da enfermidade no sistema prisional paulista. Na Penitenciária Feminina Sant'Ana (PFS), entre os meses de março e setembro

deste ano, houve aumento na média de empréstimos de obras de 419 para 2.011 exemplares.

Protocolos

Vale lembrar que os protocolos sanitários da COVID-19 também são necessários para o empréstimo dos livros. As salas de leitura são frequentadas apenas pelos monitores reeducandos, as obras são escolhidas a partir de catálogo e, após a devolução, os livros são mantidos em "quarentena" por 72h antes de serem emprestados novamente.

Entre os reeducandos da Penitenciária I "José Parada Neto" e do Centro de Detenção Provisória (CDP) II de Guarulhos, os

títulos mais procurados estão "O Código Da Vinci", de Dan Brown, "A Última Fúria", de Sidney Sheldon, "Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios", de Margal Aquino, "O Processo", de Franz Kafka, entre outros.

Além de ser um costume saudável intelectualmente, os custodiados visam a remição de pena que é concedida a partir da leitura. Por lei, a cada resumo de livro entregue ao Judiciário é possível remir quatro dias de pena, ao todo podem ser remidos 48 dias ao ano dessa forma.

Para a reeducanda L.K.S., atualmente no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de São Miguel Paulista, o hábito de ler

foi desenvolvido dentro do sistema prisional. Durante a pandemia, a prática se tornou mais frequente e é uma distração para ela. "Tenho me dedicado mais à leitura, pois, com isso, aprendi a me expressar melhor, adquiri mais conhecimento. Isso me faz sair um pouco da realidade em que me encontro", comentou.

No CPP de São Miguel Paulista, a direção geral percebeu que as custodiadas têm procurado nos livros uma forma de amenizar a ansiedade e preencher o tempo ocioso. O mesmo foi percebido no CPP "Dra. Marina Marigo Cardoso de Oliveira" de Butantã, onde a média de empréstimos da biblioteca aumentou em 40%.

Estado distribui o dobro de móveis e materiais para escolas em relação ao ano passado

A Secretaria Estadual da Educação, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), superou em 107% a quantidade de móveis e equipamentos distribuídos às escolas da rede estadual nos oito primeiros meses do ano.

Até agosto deste ano, foram entregues mais de 464 mil itens. No ano passado, no mesmo período, foram encaminhados 224,7 mil materiais para cerca

de duas mil escolas.

No total, a FDE adquiriu neste ano 738,8 mil itens entre mobiliários (para áreas administrativas, salas de aulas, laboratórios e outros ambientes), equipamentos utilizados em cozinhas (fogões, geladeiras, liquidificadores) e materiais estruturais (muras, quadros brancos, ventiladores e faixas de proteção de paredes, entre outros) que serão distri-

buídos para 5.283 escolas da rede estadual.

A liberação dos demais itens continuará sendo feita respeitando o planejamento e as necessidades da rede. Para garantir a compra, foram investidos R\$ 210,8 milhões, montante superior ao registrado no ano passado, que foi de R\$ 61,8 milhões.

Creches

Entre as unidades contem-

pladas estão 34 creches do Estado, construídas em parceria com diversos municípios, e que já atingiram 85% de execução e estão prontas para receber os móveis.

No período de janeiro a agosto deste ano, foram adquiridos mais de sete mil itens para distribuição, com investimento de R\$ 2,7 milhões. Durante todo o ano de 2019, a FDE adquiriu 553 itens.

Governo de SP abre vagas para workshop de inclusão na educação a distância

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Centro de Tecnologia e Inovação, abriu inscrições para o Workshop "Inclusão de Pessoas com Deficiência na Educação a Distância (EaD)", que tem como público-alvo educadores e profissionais envolvidos na área de

educação inclusiva.

O workshop, que será realizado via Plataforma Microsoft Teams em 15 horas, sendo 2h30 cada encontro (totalizando seis encontros), tem o objetivo de articular, apropriar e integrar conhecimento quanto a inclusão de pessoas com deficiência,

adaptação de materiais, estímulo ao desenvolvimento de habilidades e valorização das competências individuais no ensino a distância, intercalando em atividades teóricas e práticas.

Os participantes poderão contemplar o conteúdo do curso que será baseado em cinco pilares: Os desafios do ensino

remoto emergencial; Desenvolvimento de habilidades baseadas nas competências individuais do educando; Design de aprendizagem do século XXI; Tecnologia Assistiva/Adaptação de materiais e Metodologias.

A inscrição é gratuita e as vagas são limitadas. O link para acesso é: <https://bitly/3JlePTW>.

Instituto da Criança promove evento sobre humanização no atendimento pediátrico

O 1º Simpósio de Humanização no Atendimento Pediátrico - ICR Humanizaped, que acontecerá entre 21 e 23 de outubro, das 9h às 12h30, pelo canal do Instituto da Criança e do Adolescente - ICR, pelo YouTube, será um espaço virtual para debater o paciente como a pessoa mais importante no ambiente hospitalar.

Com transmissão totalmente gratuita, a primeira edição do ICR Humanizaped contará com a presença de especialistas nacionais e internacionais que vão explorar diversas temáticas dentro da humanização em Pediatria. Também haverá apresentações orais de trabalhos científicos, de acordo com três eixos temáticos: o paciente, os profissionais e a gestão e ambiência.

"Tratando-se de pacientes mais vulneráveis em decorrência da própria imaturidade física e neuropsíquica, o enfoque da humanização no atendimento pediátrico adquire contor-

nos peculiares, precisando envolver sempre a família e tendo a empatia, a compaixão e a sensibilidade para perceber as necessidades do paciente como qualidades essenciais dos profissionais cuidadores", afirma professora Magda Carneiro-Sampaio, titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e coordenadora geral do simpósio.

Organizado pelo Instituto da Criança e do Adolescente - ICR

HCFMUSP, o ICR Humanizaped reunirá profissionais, pesquisadores, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação, com o intuito de promover o aprimoramento de conhecimento técnico-científicos e buscar soluções e evidências para o desenvolvimento das melhores práticas profissionais.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo endereço eletrônico: doty.com.br/icr-humanizaped.

Lembre sempre de lavar as mãos

Impacto da pandemia sobre bancos cai 50% em novo teste de estresse

O impacto da pandemia sobre os bancos, num cenário severo de inadimplência de empresas e de trabalhadores vulneráveis, caiu 50% no novo teste de estresse divulgado na quinta-feira, (15) pelo Banco Central (BC). Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira, o BC teria de aportar R\$ 35 bilhões na simulação que considera um choque severo da covid-19 sobre o sistema financeiro nacional, o que representa a metade do teste anterior, feito em maio.

Hoje, os aportes necessários em situação de estresse somariam 3,5% do total do patrimônio de referência do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Segundo o BC, o novo teste é mais preciso porque considera dados observados ao longo da pandemia. Em maio, a simulação baseava-se em premissas teóricas sobre a evolução de casos e da atividade econômica.

No teste de estresse, o BC simulou o quanto uma situação de

severa inadimplência e de corrida aos bancos impacta o cumprimento dos limites regulatórios mínimos pelas instituições financeiras e quanto a autoridade monetária precisaria aportar ao sistema financeiro. Entre esses limites estão a manutenção de uma reserva em caixa para garantir que os bancos paguem todos os clientes que forem sac de dinheiro em momentos de crise.

Segundo o Banco Central, a melhoria dos fluxos de recebimento de vários setores da economia até agosto contribuiu para a redução do impacto da pandemia depois da queda acentuada registrada em abril e maio.

Robustez
Apesar das simulações de cenário adverso, o BC considera que o Sistema Financeiro Nacional está bem capitalizado, provisionado (com reservas) e com liquidez elevada para enfrentar a pandemia do novo co-

ronovírus. Na avaliação da autoridade monetária, diversas medidas tomadas nos últimos meses, como a injeção de R\$ 1,2 trilhão na economia e a posterior redução de pagamentos de impostos e de dívidas, ajudaram a manter o fluxo de crédito para a economia real e garantiram o funcionamento do mercado.

“Os mercados financeiros funcionaram adequadamente, e o balanço do sistema bancário cresceu consideravelmente no primeiro semestre de 2020, com elevado volume de captações e suprimento de crédito para a economia real no ritmo mais acelerado dos últimos cinco anos”, destacou o relatório.

Riscos
O relatório, no entanto, admitiu que existem fontes de preocupação para o sistema financeiro. De acordo com o texto, a atual taxa Selic (juros básicos da economia) de 2% ao ano pode aumentar a

volatilidade de preços de ativos econômicos, como títulos públicos e dólar. Outro risco, que será monitorado pelo BC, são impactos da redução do auxílio emergencial de R\$ 600 para R\$ 300 e o fim da carência no pagamento de vários tipos de dívidas adiadas no início da pandemia.

Para reduzir esses riscos, o sistema bancário aumentou o volume de provisões, reservas usadas para cobrir eventuais inadimplências. O índice de cobertura de ativos problemáticos atingiu 87,83% em junho, praticamente o mesmo nível observado em março (87,89%). Os níveis são os mais altos observados desde o segundo semestre de 2015, quando o índice ultrapassou 88% após a retirada do grau de proteção (selo de bom pagador) do Brasil por agências internacionais de classificação de risco. (Agência Brasil)

ma está definido na Estratégia de Governo Digital, que pretende economizar R\$ 38 bilhões em cinco anos (de 2020 a 2025), com a eliminação do consumo de papel e a redução da burocracia e da locação de estrutura. Segundo o governo, a maior parte dos servidores que atualmente fazem atendimento presencial pode ser remanejada para outras funções, como análise de documentos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

FMI: retomada econômica mais ágil pode somar US\$ 9 tri à renda global

Acelerar a recuperação da recessão causada pelo coronavírus pode adicionar US\$ 9 trilhões de dólares à renda global até 2025, disse na quinta-feira (15) a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva. De acordo com ela, isso depende de uma forte cooperação internacional, incluindo vacinas.

Em entrevista coletiva após uma reunião do comitê diretor do FMI, Kristalina Georgieva pediu a Estados Unidos e China que mantenha um forte estímulo econômico que possa ajudar a impulsionar a recuperação global.

“Se conseguirmos progredir rapidamente em todos os lugares, poderemos acelerar a recuperação. E podemos adicionar quase US\$ 9 trilhões à renda global até 2025, o que, por sua vez, poderia ajudar a diminuir a diferença de renda entre as nações mais ricas e mais pobres”, disse a diretora do FMI.

“Precisamos de forte cooperação internacional, e isso é mais urgente hoje para o desenvolvimento e distribuição de vacinas”, acrescentou.

O acesso equitativo e econômico a tratamentos e vacinas para a covid-19 em todo o mundo será a chave para evitar uma recuperação econômica que deixe “cicatrices duradouras”, diz o comunicado do Comitê de Aconselhamento.

Mais participantes

Segundo o comitê, a participação dos credores privados e dos credores bilaterais oficiais no alívio da dívida dos países pobres é essencial. Para Kristalina Georgieva, a participação do setor privado ainda é necessária e continua sendo uma questão pendente.

O G20 (grupo formado pelas principais economias do mundo) aprovou na quarta-feira (14) uma prorrogação de seis meses, até meados de 2021, da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSI, na sigla em inglês), que congela os pagamentos da dívida bilateral oficial, e disse que consideraria uma nova extensão de seis meses em abril. No entanto, credores privados e os de fora do Clube de Paris não estão participando totalmente.

“Estamos decepcionados com a ausência de progresso na participação dos credores privados no DSSI e os encorajamos fortemente a participar em termos comparáveis quando solicitados pelos países elegíveis”, disse o comitê, ao mesmo tempo que estimulou “a plena participação dos credores bilaterais oficiais”. (Agência Brasil)

Diante de alta da covid-19, OMS apela à Europa para aumentar controle

Impor controles mais rígidos para frear a disseminação da covid-19 pode salvar centenas de milhares de vidas em toda a Europa antes de fevereiro, agora que o continente enfrenta aumento exponencial de infecções, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) na quinta-feira (15).

Em um apelo aos governos para “mostrarem serviço” rapidamente, a fim de conter uma segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o diretor da OMS para a Europa, Hans Kluge, disse que a situação atual é, “mais do que nunca, uma época pandêmica para a região”.

As infecções novas estão chegando a 100 mil por dia na região, que acaba de registrar a maior incidência semanal de casos de covid-19 desde o início da pandemia: quase 700 relatados. “A disparada do outono e do inverno continua a se desenrolar na Europa, com aumentos exponenciais de casos diários e aumentos percentuais equivalentes de mortes diárias”, disse Kluge em entrevista coletiva virtual.

“É hora de mostrar serviço. A mensagem aos governos é: não se limitem a ações relativamente pequenas para evitar as ações dolorosas e prejudiciais que vimos na primeira rodada (de março e abril).”

Globalmente, há registros de mais de 38 milhões de pessoas infectadas com a covid-19, e 1,1 milhão morreram. Kluge citou projeções do que descreveu como “modelos epidemiológicos confiáveis” e disse que eles “não são otimistas” para a região europeia.

Mas adotar medidas de contenção simples e rápidas agora - como obrigar o uso generalizado de máscaras e controlar as aglomerações em espaços públicos ou particulares - pode salvar até 281 mil vidas até fevereiro nos 53 países que compõem a região europeia da OMS, acrescentou. (Agência Brasil)

Indicador antecedente da economia brasileira cresce 1,2% em setembro

O Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (Iace), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 1,2% em setembro deste ano. Com isso, o indicador chegou a 121,9 pontos, 1,9 ponto acima de fevereiro, ou seja, do período pré-pandemia no Brasil.

O indicador, que acumula alta de 8,6% em seis meses, busca antecipar tendências da economia do país com base em oito componentes: taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias (do Banco Central),

Ibovespa, Índice de produção física de bens de consumo duráveis (do IBGE), índices de termos de troca e de quantum de exportações (ambos da Funcex), além dos índices de expectativas da indústria, serviços e consumidor (da FGV).

Já o Indicador Coincidente Composto da Economia Brasileira (ICCE), que mensura as condições econômicas atuais, ficou estável em 103,9 pontos, no mesmo período. Em seis meses, o indicador acumula alta de 1,8%. (Agência Brasil)

Governo atinge meta de mil serviços digitalizados em quase dois anos

O número de serviços públicos transformados em digitais superou a marca de mil desde janeiro de 2019, divulgou na quinta-feira (15) o Ministério da Economia. A pasta adiantou a meta, originalmente prevista para ser alcançada apenas no fim deste ano.

O portal gov.br oferece 3.901 serviços públicos, dos quais 2.412 (61,8%) são totalmente digitalizados. A página oferece 610 serviços (15,6%)

parcialmente digitalizados, com etapas executadas pela internet, mas que ainda exigem algum procedimento presencial, como entrega de documentos. Por fim, existem 879 serviços não digitais (22,5%), que só podem ser iniciados no site, mas exigem a presença física nas demais fases.

Até esta quinta-feira, 81,2 milhões de brasileiros são usuários do portal gov.br, com login e senha próprios. Segundo

a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, o portal atualmente gera economia de cerca de R\$ 2 bilhões por ano, sendo R\$ 1,5 bilhão para a população, que deixa de se deslocar, e de R\$ 500 milhões para o governo.

Até o fim de 2022, o governo pretende digitalizar 100% dos serviços federais, que passarão a ser totalmente feitos pelo portal gov.br. O cronogra-

ma está definido na Estratégia de Governo Digital, que pretende economizar R\$ 38 bilhões em cinco anos (de 2020 a 2025), com a eliminação do consumo de papel e a redução da burocracia e da locação de estrutura. Segundo o governo, a maior parte dos servidores que atualmente fazem atendimento presencial pode ser remanejada para outras funções, como análise de documentos. (Agência Brasil)

ma está definido na Estratégia de Governo Digital, que pretende economizar R\$ 38 bilhões em cinco anos (de 2020 a 2025), com a eliminação do consumo de papel e a redução da burocracia e da locação de estrutura. Segundo o governo, a maior parte dos servidores que atualmente fazem atendimento presencial pode ser remanejada para outras funções, como análise de documentos. (Agência Brasil)

Rebanho bovino cresce em 2019, influenciado pelo cenário externo

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2019), divulgada na quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o rebanho de bovinos, com 214,7 milhões de cabeças e alta de 0,4%, foi superado no ano passado pelo de suínos, com 249,1 milhões de cabeças e elevação de 1,7%. Os suínos somaram 40,6 milhões de cabeças, redução de 1,6%, na comparação com o ano anterior.

De acordo com o IBGE, a pecuária brasileira teve em 2019 influência do contexto internacional. Abalada pela peste suína e visando a atender o mercado crescente interno, a China importou do Brasil 497,7 mil toneladas de carne bovina, expansão de 54,4% ante 2018, ao mesmo tempo em que o Brasil foi o maior produtor nacional, com 280 milhões de litros, quantidade inferior em 4,2% do ano anterior.

Ovos de galinhas
O efetivo de galináceos somou 1,5 bilhão de cabeças, aumento de 0,1%, com a Região Sul na liderança, respondendo por 46% do total. Em relação ao efetivo de galinhas, o Sudeste do país ocupou a primeira posição no ranking, com 38,1% do total de 249,1 milhões de cabeças. As maiores participações no plantel de galinhas foram observadas em São Paulo (22,1%) e no Paraná (10,2%). Por municípios, Santa Maria de Jetibá (ES) apresentou o maior efetivo de galinhas e de galináceos. Entre os estados, os líderes em galináceos foram o Paraná (26,5% do total nacional), São Paulo (14,0%) e o Rio Grande do Sul (10,5%).

Leite
A pesquisa mostra que a produção nacional de leite somou 34,8 bilhões de litros, segundo maior volume registrado na série iniciada em 1974, com alta de 2,7% frente ao ano anterior. O resultado apurado em 2019 ficou abaixo apenas do de 2014 (35,1 bilhões de litros). Minas Gerais respondeu por 27,1% da quantidade total produzida, aumento de 5,7% em relação a 2018.

Já o efetivo de vacas ordenhadas caiu 0,5%, atingindo 16,3 milhões de cabeças. A produtividade foi de 2.141 litros de leite por vaca no ano. Os três estados líderes na produção de leite tiveram retrações em 2019 nos plantéis, sendo -0,3% em Minas Gerais, -2,3% em Goiás e -3,7% no Paraná.

O preço médio pago pelo litro de leite no Brasil subiu 6,7% no ano passado, chegando a R\$ 1,24. Em razão do aumento do volume e do preço, o valor de produção evoluiu 9,6% ante

2018, totalizando R\$ 43,1 bilhões. A pesquisa revela que da mesma forma que ocorreu em 2018, o menor preço do litro de leite foi observado em Rondônia (R\$ 0,90), enquanto o maior ocorreu no Amapá (R\$ 2,27). O município de Castro (PR) foi o maior produtor nacional, com 280 milhões de litros, quantidade inferior em 4,2% do ano anterior.

Suínos
O levantamento feito pelo IBGE revela que apesar da queda de 1,6% no efetivo de suínos, o número de matrizes subiu pelo terceiro ano consecutivo, com alta de 0,5%, atingindo 4,8 milhões de cabeças. A Região Sul lidera o rebanho suíno, com 20 milhões de cabeças, respondendo por 49,5% do total, embora tenha sofrido queda de 2,4% em comparação a 2018.

A Região Nordeste foi a única a registrar acréscimo em seu rebanho (+2,1%), um total de 5,9 milhões de cabeças. Santa Catarina é o primeiro estado do ranking da suinocultura, com efetivo de 7,6 milhões. Em termos municipais, Toledo (PR) aparece na primeira posição, com 1,2 milhão de cabeças.

Houve aumento em 2019 tanto no efetivo de codornas, que alcançou 17,4 milhões de aves (+3,4%), quanto na produção de ovos, de 315,6 milhões de dúzias (+5,9%). A Região Sudeste respondeu por 63,5% de codornas e por 67,3% da produção de ovos. Devido a investimentos na criação de codornas, o Espírito Santo superou São Paulo na produção de ovos dessas aves, com aumento de 14,9%. Santa Maria de Jetibá lidera a criação de codornas desde 2016 e desde 2015, também a produção de ovos.

Entre as criações de porte médio, caprinos e ovinos mostraram expansão de 5,3% e 4,1% no ano passado, respectivamente, somando 11,3 milhões de caprinos e 19,7 milhões de ovinos. A Região Nordeste respondeu por 94,6% e 68,5% dos rebanhos, respectivamente. Bahia é o primeiro estado do ranking para os dois rebanhos, com os maiores plantéis nas localidades de Casa Nova, Juazeiro e Curaçá.

destacando também Santa Maria de Jetibá (ES).

Piscicultura
Por outro lado, a piscicultura nacional registrou crescimento de 1,7%, com 529,6 mil toneladas. A principal produtora foi a Região Sul, que res-

ponde por 32,9% da piscicultura brasileira. O ranking estadual teve como primeiro colocado o Paraná (23,9% do total nacional). O principal município produtor foi Nova Aurora (PR).

Por espécies, a produção de tilápia foi ampliada em 3,5% em 2019, ante o ano anterior, somando 323,7 mil toneladas e correspondendo a 61,1% da quantidade de peixes produzida no Brasil. Sul e Sudeste responderam por 72,5% do total produzido. A segunda espécie mais produzida em 2019 foi o tambaqui, com 101,1 mil toneladas, destacando-se a Região Norte, com 72,4% do volume nacional. O município de Ariquemes (RO) se manteve como líder. Em termos municipais, Toledo (PR) aparece na primeira posição, com 1,2 milhão de cabeças.

Houve aumento em 2019 tanto no efetivo de codornas, que alcançou 17,4 milhões de aves (+3,4%), quanto na produção de ovos, de 315,6 milhões de dúzias (+5,9%). A Região Sudeste respondeu por 63,5% de codornas e por 67,3% da produção de ovos. Devido a investimentos na criação de codornas, o Espírito Santo superou São Paulo na produção de ovos dessas aves, com aumento de 14,9%. Santa Maria de Jetibá lidera a criação de codornas desde 2016 e desde 2015, também a produção de ovos.

Entre as criações de porte médio, caprinos e ovinos mostraram expansão de 5,3% e 4,1% no ano passado, respectivamente, somando 11,3 milhões de caprinos e 19,7 milhões de ovinos. A Região Nordeste respondeu por 94,6% e 68,5% dos rebanhos, respectivamente. Bahia é o primeiro estado do ranking para os dois rebanhos, com os maiores plantéis nas localidades de Casa Nova, Juazeiro e Curaçá.

Piscicultura
Por outro lado, a piscicultura nacional registrou crescimento de 1,7%, com 529,6 mil toneladas. A principal produtora foi a Região Sul, que res-

Lembre sempre de lavar as mãos

Covid-19: prioridade será de vacina em fase mais avançada, diz governo

O secretário executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, afirmou na quinta-feira (15) que a pasta acompanhará o desenvolvimento de mais de 200 vacinas em fase de produção em todo o mundo para o combate à covid-19.

"Estamos aderindo a qualquer iniciativa de desenvolvimento de vacinas que nos ofereça segurança, eficácia e que fique pronta antes, ou seja, em um prazo mais curto, que tenha produção em escala em quantidade para imunizar a população brasileira, a ser inserida no Programa Nacional de Imunizações", disse.

Segundo Franco, nenhuma vacina em estudo está descartada e a prioridade está naquelas em fase mais avançada de testes. Entre os critérios da pasta para a aquisição está a segurança da vacina, "eficácia, produção no mais curto prazo, produção em escala que atenda às nossas necessidades e preço acessível que esteja sendo praticado em mercado", afirmou.

Em setembro, o governo também anunciou o investimento de R\$ 2,5 bilhões para a entrada do país na Covax Facility. Dessa forma, espera-se que o país possa comprar manufaturadas para garantir a proteção de 10% da população até o final de 2021, o que permite atender populações consideradas prioritárias.

"Com relação à iniciativa Covax-Facility, nós ainda não temos um cronograma. Estamos acompanhando a todos os laboratórios. Mas existe uma previsão, um prognóstico de que temos o acesso a 40 milhões de doses de vacina durante o primeiro semestre de 2021", explicou Franco.

Pelo cronograma da pasta, a perspectiva é de 100 milhões de doses da vacina Oxford/Astrazenca no primeiro semestre de 2021 e outros 110 milhões de doses adicionais no segundo semestre de 2021.



Foto: Divulgação/Ministério da Saúde

Zeneca-Fiocruz no primeiro semestre de 2021 e outros 110 milhões de doses adicionais no segundo semestre de 2021. "Uma emenda tecnológica foi feita, não é uma aquisição. Essa emenda tecnológica vai proporcionar um escalonamento de cerca de 100 milhões de doses de vacina e de uma trans-

ferência de tecnologia a ser absorvida pela Fiocruz. Essa transferência de tecnologia possibilitará a produção do insumo ou do ingrediente farmacêutico para a produção de vacinas. Isso vai ocorrer no mês de abril", detalhou o secretário.

De acordo com balanço apresentado na quinta-feira, o gover-

no repassou a estados e municípios R\$ 29,7 bilhões por meio de crédito extraordinário para ações de enfrentamento à covid-19. Deste valor, R\$ 9,8 bilhões foram destinados para estados e R\$ 19,9 para municípios.

Os gestores do órgão presentes na entrevista informaram que foram entregues até o momento 11.218 ventiladores pulmonares.

A pasta já habilitou 15.144 leitos de UTI em estados e municípios, dos quais prorrogou 8.827 exclusivamente para covid-19. Para isso, foram repassados R\$ 2,6 bilhões. A habilitação é um custo de parte das despesas de manutenção dessa estrutura, enquanto as secretarias locais de saúde arcam com os profissionais e com outros tipos de gastos.

Foram habilitados também 13,71 leitos de suporte ventilatório para covid-19, considerando as estruturas intermediárias de

atendimento dos pacientes, com menos recursos do que os leitos de UTI.

Até o momento, foram entregues 281,2 milhões de unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Além disso, foram distribuídas 24 milhões de unidades de medicamentos.

O balanço dos testes teve até o momento 7,6 milhões de kits RT-PCR (laboratoriais) distribuídos a estados e municípios e 4,4 milhões, incluindo testes sorológicos e de tipo rápido (antígeno e antigo), foram realizados em mais de 17 milhões de testes.

Contudo, vale lembrar que apenas os testes laboratoriais servem para diagnóstico fiel da infecção, enquanto os testes rápidos contribuem para avaliar a evolução da pandemia nos locais e para o indivíduo ter noção de uma doença. (Agência Brasil)

Capas oferece 300 mil vagas em cursos virtuais para professores

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), está oferecendo cinco novos cursos gratuitos para professores da educação básica e estudantes de licenciatura de todo o país.

Frutos de uma parceria com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e ministrados à distância, os cursos buscam preparar profissionais da educação básica para que utilizem ferramentas digitais em suas aulas, sejam em ambientes virtuais, seja nas atividades presenciais após o retorno às salas de aula.

Estão sendo oferecidas 300 mil vagas para os seguintes cursos: Como Produzir Vídeos (25 horas de duração); Mediação em Ensino à Distância-EaD (30 horas); Desenho Didático para o Ensino On-Line (50 horas); Multimeios em Educação e Psicologia na Educação, ambos com 60 horas de duração.

Segundo o ministro da Educação, Milton Ribeiro, o investimento no uso de ferramentas online em sala de aula é a produção de materiais audiovisuais faz parte da estratégia de capacitação dos profissionais do setor.

"A pandemia da covid-19 levou a maioria das instituições de

educação do país, levando os professores a adaptar as aulas presenciais para a modalidade virtual. Essa capacitação não será apenas pensando no atual momento que vivemos. As aulas online são uma realidade com ou sem pandemia. Temos que investir no desenvolvimento de conteúdos", declarou o ministro, justificando a iniciativa.

As inscrições começaram na quinta-feira (15) e poderão ser feitas pelos próximos 30 dias, ou até o preenchimento das 300 mil vagas. Podem participar professores em exercício e estudantes de licenciatura. (Agência Brasil)

Risco de exposição ao coronavírus em aviões é muito baixo, diz estudo do Departamento da Defesa

O risco de exposição ao coronavírus em aviões é muito baixo, revelou um estudo do Departamento da Defesa dos Estados Unidos divulgado na quinta-feira (15), um sinal positivo para o setor aéreo, que tenta se recuperar do efeito devastador da pandemia sobre as viagens.

Quando um passageiro sentado está usando máscara, a taxa média é 0,003% das partículas de dentro da zona de respiração ao redor da cabeça de uma pessoa não infecciosa, mesmo que todos os assentos estejam ocupados, segundo o estudo.

O teste supôs só uma pessoa infectada no avião e não simulou os efeitos da movimentação de

passageiros pela cabine.

O estudo, realizado a bordo de aeronas Airbus Boeing 777 e 767, revelou que os testes mostraram que as máscaras ajudam a minimizar a exposição a infecções quando alguém tosse, mesmo em ambientes vizinhos.

Cerca de 99,99% das partículas foram filtradas para fora da cabine dentro de seis minutos devido à circulação rápida do ar, à ventilação de ar em sentido para baixo e aos sistemas de filtragem da aeronave.

O estudo estimou que, para receber uma dose infecciosa, um passageiro teria que voar 54 horas em um avião com uma pessoa contaminada. (Agência Brasil)

A pesquisa durou seis meses e envolveu 300 testes durante 38 horas de voo e 6 horas de testes em solo. Isso foi feito liberando partículas do mesmo tamanho do novo coronavírus em toda a cabine por seção, cada uma com 42 sensores representando outros passageiros que poderiam entrar em contato com as partículas.

Cada teste liberou 180 milhões de partículas — um número de partículas que seriam produzidas por milhares de tosse.

Os participantes do estudo incluíram a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa e a Boeing Co, entre outros. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Mobilidade Participações e Concessões S.A. - CNPJ nº 18.208.258/0001-00 NIRE nº 35.300.000-00 FICHA - AVISO ADMS OIA/M. Comunicamos os Senhores Administradores das Concessões S.A. ("Companhia") que se encontram dispostos a aceitar a proposta de aquisição da Companhia...

ENGE SÓL PARACATU GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A. - CNPJ nº 09.904.974-57 - CNPJ nº 09.255.074/0001-03. Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26/09/2020. 1. Data, hora e local realizada em 26/09/2020, às 10h, no sede social da Engie Sol Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. ("Companhia")...

ISEC SECURITIZADORA S.A. - CNPJ nº 07.789.451/0001-19 - NIRE 35.300.340-19. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA APROVAÇÃO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2020 DE RECEBIMENTO DE TÍTULOS DE CRI E EMISSÃO DA ISEC SECURITIZADORA S.A. ("SECURITIZADORA") POR INCORPORAÇÃO DA BETA SECURITIZADORA S.A. PARTIR DE 16/04/2020.

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

ISEC SECURITIZADORA S.A. - CNPJ nº 07.789.451/0001-19 - NIRE 35.300.340-19. ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA APROVAÇÃO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2020 DE RECEBIMENTO DE TÍTULOS DE CRI E EMISSÃO DA ISEC SECURITIZADORA S.A. ("SECURITIZADORA") POR INCORPORAÇÃO DA BETA SECURITIZADORA S.A. PARTIR DE 16/04/2020.

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

SELO CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA. CNPJ nº 11.051.100-08 - NIRE 32.227.244-79. Edital de Licitação para contratação de serviços de consultoria e gestão empresarial...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 10932/12-2019.8.26.0100. O/AM. Juízo de Direito de São Paulo, SP. Edital de Licitação para contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos...

Seca no Pantanal tende a se agravar, apontam especialistas

Autoridades públicas e especialistas convidados pela comissão parlamentar que a Câmara dos Deputados criou para acompanhar a situação dos incêndios florestais no Pantanal sustentam que a seca que contribuiu para a propagação do fogo que, este ano, já destruiu quase 4 milhões de hectares do bioma, tende a se agravar nas próximas temporadas de estiagem.

“Vivemos em um mundo em transformação”, declarou o superintendente de Operações e Eventos Críticos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho, durante audiência pública remota que a comissão realizou na quinta-feira (15). “Nos todos estamos concordando que os eventos extremos vão se acentuar. As secas e as inundações vão ficar cada vez mais intensas”, acrescentou o superintendente da agência reguladora vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

Segundo Gondim, parte do Pantanal já havia entrado em uma “situação de atenção” no ano passado, devido ao baixo volume de chuvas que, segundo vários especialistas, indicam o início do ciclo de seca na região — e que, de acordo com o superintendente, pode afetar outras regiões do país, já às voltas com os impactos da crise hídrica.

“Identificamos que na região

do alto Paraguai, no Pantanal, estava acontecendo um evento raro que não se repetia há cerca de 50 anos. Na década de 60, aconteceu um evento [estiagem] muito longo, que durou mais de dez anos, mas ao qual, depois, se seguiu um período de aparente normalidade”, disse Gondim, apontando que a situação pode agravar problemas e conflitos já existentes na região Centro-Oeste, como as disputas em torno do uso múltiplo d’água.

Transporte de cargas
Para o superintendente de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agência Nacional de Transporte Aquaviários (Antaq), José Renato Fialho, um dos potenciais problemas é o desestímulo a investimentos privados para aprimorar o transporte de cargas pelo Rio Paraguai.

“Claro que uma condição extrema destas, de falta de chuva, acaba trazendo um pouco de insegurança para o empreendedor que pretende transportar [cargas] por hidrovias. Dificilmente ele vai mudar toda sua logística de transporte e optar por um modal que, eventualmente, pode sofrer uma interrupção”, declarou Fialho, lamentando que, apesar do trecho que vai de Corumbá até a foz do rio Apa, próximo à cidade de San Lázaro, no Paraguai, já ser uma importante opção de transporte em

cargas, nem todo o potencial da hidrovias Paraguai é explorado.

“A hidrovias tem um potencial de extensão navegável de 1.260 quilômetros, mas apenas 590 quilômetros são utilizados, no tramo sul. Em todo o tramo Norte não há movimentação de carga, o que é um grande desperdício. Com intervenções muito pontuais para garantir a profundidade necessária para o comboio de carga, poderíamos ter uma movimentação bastante importante e atrair carga que, hoje, é escoada pelas rodovias”, defendeu o superintendente da Antaq.

Conflitos
Para o ex-diretor-presidente da ANA, o estatístico Vicente Andreu Guillo, os conflitos decorrentes do uso múltiplo da água vão muito além de inviabilizar a exploração do potencial do Rio Paraguai receber grandes barcaças.

“Se há algo que a crise expõe são os conflitos. Quando há água, parece que não precisamos de absolutamente nada, que as coisas funcionam como sempre. Já em uma crise, os conflitos, os interesses legítimos de cada usuário, são expostos”, disse Guillo, apresentando uma série de sugestões aos parlamentares membros da comissão da Câmara dos Deputados, encarregados de propor novas leis ou medidas que aperfeiçoem as normas legais já existentes para preservar

o Pantanal e promover um desenvolvimento sustentável da região. Para o estatístico, é importante abandonar a tese de que as poucas chuvas registradas durante as últimas temporadas são reflexos de ciclos históricos já registrados na região, e dos quais o bioma, no passado, foi capaz de se recuperar.

“É muito difícil transpor [os efeitos de] uma seca de 50, 60 anos atrás, [e prever] suas consequências. Hoje, estes eventos acontecem em uma situação de muita alteração do uso do solo; um período em que os rios estão profundamente alterados — principalmente pela operação das hidrelétricas brasileiras”, comentou Guillo. “Se não reconhecermos que as alterações [climáticas] estão ocorrendo com uma frequência e um ritmo muito grande, vamos nos comportar como aqueles que, no passado, viveriam secas e concluiriam que elas não passavam de eventos estatísticos, cíclicos.”

Impacto
Pesquisadora ligada à Embapa Pantanal e membro do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês das Bacias Hidrográficas (Fonasc), a bióloga Débora Calheiros destacou a importância de todos, em particular de quem trabalha com a frequência e um ritmo muito grande, vamos nos comportar como aqueles que, no passado, viveriam secas e concluiriam que elas não passavam de eventos estatísticos, cíclicos.”

“Temos que estar preparados. O Pantanal é resiliente, tem

a característica de se adaptar a grandes secas, mas com o nível de impacto em toda a bacia, é difícil saber se o bioma vai resistir em toda sua integridade, pois o nível de impacto é crescente”, comentou Débora, acrescentando que a preservação da área alagadiça do Pantanal, depende também da conservação das áreas altas, de planalto, onde estão as nascentes de cursos d’água importantes para o equilíbrio do bioma.

“O Pantanal é a junção das áreas de planície que são inundadas por vários rios. Rios cujas nascentes ficam em áreas de planalto, onde os aquíferos subterrâneos que abastecem os rios, principalmente durante a seca, afloram. O que está acontecendo é que, nestas partes altas, a agropecuária é intensa. E isto está afetando a planície pantaneira”, afirmou a pesquisadora, criticando propostas de leis e projetos que tratam as áreas elevadas como não pertencentes ao sistema pantaneiro. “Para conservar a planície pantaneira é preciso preservar o planalto.”

A bióloga também refutou o argumento de que a proibição à criação de gado em áreas do Pantanal destinadas à conservação ambiental favoreça o acúmulo de material orgânico que, durante a seca, serviria como combustível, favorecendo a propagação de qualquer incêndio.

“Esta questão do boi bombei-

ro é bem polêmica. O fogo que, este ano, segundo a UFRJ [Universidade Federal do Rio de Janeiro], já consumiu cerca de 27% do bioma, começou fora das unidades de conservação. Além disso, há relatos da Polícia Federal apontando [a existência de] incêndios criminosos”, dependente também da conservação das áreas altas, de planalto, onde estão as nascentes de cursos d’água importantes para o equilíbrio do bioma.

“O Pantanal é a junção das áreas de planície que são inundadas por vários rios. Rios cujas nascentes ficam em áreas de planalto, onde os aquíferos subterrâneos que abastecem os rios, principalmente durante a seca, afloram. O que está acontecendo é que, nestas partes altas, a agropecuária é intensa. E isto está afetando a planície pantaneira”, afirmou a pesquisadora, criticando propostas de leis e projetos que tratam as áreas elevadas como não pertencentes ao sistema pantaneiro. “Para conservar a planície pantaneira é preciso preservar o planalto.”

A bióloga também refutou o argumento de que a proibição à criação de gado em áreas do Pantanal destinadas à conservação ambiental favoreça o acúmulo de material orgânico que, durante a seca, serviria como combustível, favorecendo a propagação de qualquer incêndio.

“Esta questão do boi bombei-

Por 9 a 1, STF confirma ordem de prisão para André do Rap

Por 9 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou na quinta-feira (15) a decisão do presidente da Corte, ministro Luiz Lix, que se absteve a ordem de prisão do traficante André Oliveira Macedo, conhecido como André do Rap. Ele é acusado de tráfico internacional de drogas e de ser um dos líderes de uma facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios brasileiros. André do Rap está foragido desde a semana passada.

A Corte reafirmou a decisão de Fux, que, no sábado (10), derrubou uma decisão individual do ministro Marco Aurélio, relator do caso, que concedeu liberdade ao traficante. A decisão foi motivada por um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na sessão de na quarta-feira (14), primeiro dia do julgamento, os ministros formaram a maioria de votos para manter a prisão. Acompanharam o posicionamento do presidente os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luis Roberto Barroso, Rosa Weber e Dias Toffoli.

Na sessão de quinta-feira, o placar foi acrescido dos votos da ministra Cármen Lúcia e dos ministros Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes.

O único voto contrário foi proferido por Marco Aurélio, que manteve seu entendimento favorável à soltura do traficante.

Ao justificar a libertação, o ministro argumentou novamente que a prisão preventiva deve ser reavaliada a cada 90 dias de acordo com o Código de Processo Penal (CPP). Dessa forma, se o prazo não for cumprido pela Justiça, pelo Ministério Público e pela polícia, a manutenção da prisão se torna ilegal por ter ultrapassado o tempo determinado por lei.

“Continuo convencido do acerto da liminar que implementei. Se alguém falhou, não fui eu. Não posso ser colocado de bom bode expiatório, considerada uma falta de diligência do juiz de origem, uma falta de diligência do Ministério Público ou uma falta de diligência na representação da própria polícia. A menos que eu errei em um critério de planejamento”, afirmou.

No último sábado, no momento em que a prisão foi restabelecida por Fux, André do Rap, que estava preso desde setembro do ano passado, já tinha deixado a penitenciária de Presidente Venceslau (SP).

A Polícia Civil de São Paulo realizou no último fim de semana uma operação para tentar recapturar o traficante, mas sem sucesso. De acordo com os investigadores, André do Rap pode ter fugido para o Paraguai. O nome dele foi incluído na lista de procurados da Interpol. (Agência Brasil)

Bolsonaro sanciona com vetos auxílio emergencial para setor esportivo

O presidente Jair Bolsonaro vetou o pagamento de auxílio emergencial de R\$ 600 para profissionais do setor esportivo. A medida estava prevista no Projeto de Lei (PL) nº 2.824/2020, aprovado no mês passado pelo Congresso Nacional e sancionada na quinta-feira (15) por Bolsonaro, na forma da Lei nº 14.073/2020.

A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União, com vetos a 12 dispositivos e trata sobre ações emergenciais para o setor esportivo brasileiro, em razão da pandemia de covid-19. Esses vetos ainda serão analisados pelos parlamentares que poderão derrubá-los ou mantê-los.

O auxílio emergencial aprovado é de três parcelas de R\$ 600 para profissionais maiores de 18 anos e atletas e paratletas com idade mínima de 14 anos que sejam vinculados a uma entidade desportiva, com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos, o que for maior. Quem é titular de benefício previdenciário ou assistencial, recebe seguro desemprego ou participa de algum programa de transferência de renda federal também não poderia receber o benefício.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência informou que o veto a esse dispositivo foi uma orientação do Ministério da Economia, pois os trabalhadores do setor esportivo “já teriam sido abrangidos pelo auxílio emergencial concedido em ca-

ter geral a todos os trabalhadores brasileiros”. Além disso, para o governo, a medida “representa o agravamento do cenário deficitário das contas públicas federais e aumenta o risco de comprometimento da sustentabilidade fiscal no médio prazo”.

A medida também estendia o auxílio a cronistas, jornalistas e radialistas esportivos, sem vínculos empregatícios com entidades de prática desportiva ou emissores de radiodifusão. Esse dispositivo também foi vetado pois, de acordo com a Presidência, contraria o interesse público e gera insegurança jurídica. “na medida em que inclui na definição de trabalhadores do esporte não apenas atletas e paratletas, mas pessoas que não vivem do esporte e qualquer pessoa que faça parte da ‘cadeia produtiva’ do esporte, como jornalistas e cronistas”.

Outros vetos
Outro veto foi ao artigo que previa o pagamento de até R\$ 30 mil em premiações a atletas e paratletas, usando dinheiro do Imposto de Renda incluído no pagamento de prêmios de loterias e sorteios, limitado a R\$ 1 milhão. A justificativa do governo é que os parlamentares não apresentaram a estimativa do impacto financeiro e orçamentário dessa medida, o que contraria uma determinação constitucional.

O texto também reabria o prazo para adesão de clubes de futebol ao parcelamento de dívidas com a União, por meio do

Programa de Refinanciamento Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut). Esse dispositivo, entretanto, foi vetado.

O prazo havia acabado em 31 de julho de 2016, mas o texto permitia adesão até o fim do estado de calamidade pública, decretado em virtude da pandemia de covid-19, inclusive para clubes que tenham sido excluídos do Profut por descumprimento de suas regras. De acordo com a Presidência, na forma como foi proposta, a reabertura do prazo para nova adesão é inviável, já que, “além de não representar o desafio financeiro esperado, não irá amenizar ou resolver os problemas financeiros e fiscais enfrentados pelas entidades esportivas no cenário excepcional ocasionado pela pandemia, onde se requer soluções mais complexas e efetivas”.

Também foram vetados os dispositivos que permitiam a renegociação de débitos e a abertura de linhas de crédito, por bancos federais, para trabalhadores do setor esportivo e microempresas e empresas de pequeno porte da mesma área. O recurso poderia ser usado no fomento de atividades esportivas e na compra de equipamentos.

Para o governo, os dispositivos apresentam risco jurídico pela possibilidade de serem interpretados como “concessivo de direito subjetivo”, ou seja, de darem vantagens aos trabalhadores e microempresas e empresas de pequeno porte do setor, “especialmente se acionado o Poder Judiciário, haja vista tal

interpretação já ter sido adotada pelo Superior Tribunal de Justiça em outras oportunidades”.

Ações
De acordo com a nova lei, enquanto vigorar o estado de calamidade pública em razão da pandemia de covid-19, “será priorizado o fomento de atividades esportivas que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e plataformas digitais ou meios de comunicação não presenciais. A medida prevê ainda a adoção de protocolos de segurança para atletas, participantes e público em competições esportivas e treinamentos autorizados pelo Poder Público local.”

A nova lei autoriza órgãos como o Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro e entidades de administração do desporto a empregar os recursos advindos das loterias para quitação de débitos de natureza fiscal, administrativa, trabalhista, cível ou previdenciária.

Além das ações emergenciais, a lei prevê medidas para o aprimoramento da governança das entidades do setor esportivo, como os mecanismos de controle dos atos de gestão irregular ou temerária dos dirigentes das entidades desportivas. De acordo com a lei, as entidades do Sistema Nacional de Desporto poderão adotar a medida judicial cabível contra esses dirigentes para ressarcimento dos prejuízos causados ao seu patrimônio. (Agência Brasil)

Chico Rodrigues é afastado da vice-liderança do governo no Senado

O presidente Jair Bolsonaro pediu na quinta-feira (15) o afastamento do senador Chico Rodrigues (DEM-RR) da função de vice-líder do governo no Senado.

A mensagem aos membros da Casa foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União. De acordo com o texto, a dispensa foi a pedido do próprio senador.

Na quarta-feira (14), a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) defla-

garam a Operação Desvid-19, para investigar desvios de aproximadamente R\$ 20 milhões em recursos públicos provenientes de emendas parlamentares, que seriam destinados à Secretaria de Saúde de Roraima para o combate à pandemia de covid-19. Rodrigues foi um dos alvos da ação e, durante as buscas e apreensões em Boa Vista, os agentes encontraram dinheiro vivo em posse do senador.

Na quinta-feira, em vídeo publicado nas redes sociais, o

presidente Bolsonaro disse que a ação da PF e da CGU é “um exemplo típico” de que não há corrupção em seu governo e de que os órgãos públicos continuam combatendo a corrupção, “seja de quem for”.

“Vocês estão quase há dois anos sem ouvir falar em corrupção no meu governo. O meu governo são os ministros e estatais e bancos oficiais. Esse é o meu governo. Alguns acham que toda a corrupção não a ver com o governo. Não.

Nós destinamos dezenas de bilhões para estados e municípios, tem as emendas parlamentares, e de vez em quando, não é muito raro, a pessoa faz uma malversação desses recursos”, disse Bolsonaro.

“A CGU está de olho, a PF está de olho, e tomando decisões. Lamento os desvios de recursos, seria bom que não houvesse, afinal de contas, quando se desviam recursos da saúde, inocentes morrem”, completou o presidente. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO



TEREZA CRISTINA COMEMORA A VIAGEM À PORTUGAL E AFIRMA QUE PAÍS É IMPORTANTE ALIADO



162 | 120

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos